

ARTIGO

AS NOVAS GERAÇÕES E OS DESAFIOS EDUCACIONAIS



A nova geração, chamada de geração Z, tem mente empreendedora, curiosidade ilimitada e é muito conectada, apesar de muitos acharem que estamos diante de pessoas alienadas. Pesquisas indicam que esses jovens são mais conscientes do ponto de vista político e mais questionadores, se comparados com aqueles que os procederam.

Argumentam o tempo todo e não se contentam com respostas evasivas. No entanto, essa nova realidade trouxe inúmeras dúvidas para os pais e professores quanto ao futuro dessa geração. O que os levará ao sucesso? Como prepará-los para o sucesso na vida em sociedade e na vida profissional?

Especialistas costumam dizer que não temos respostas à maioria das perguntas, mas que é possível antever que esses jovens precisarão, e muito, de habilidades como paciência, tolerância, humildade, resiliência, saber ouvir e tantas outras virtudes clássicas de todos os tempos. E por que essas virtudes ganham destaque agora e voltam a ser discutidas? É que há muita probabilidade de essas gerações trabalharem lado a lado, e por muito tempo, com as gerações Y, X e com as novas que estarão por vir.

Ou seja, com as mudanças sempre mais céleres, cada vez mais gerações diferentes trabalharão juntas. Isso exige o desenvolvimento dessas competências comportamentais ou de virtudes para um êxito satisfatório no ambiente profissional e na vida em sociedade.

O novo cenário exige, cada vez mais, a capacidade de fazer coisas ao mesmo tempo, fortalecer as relações hierárquicas mais horizontais, rever continuamente as formas de organização do trabalho e, principalmente, a comunicação. Segundo pesquisa elaborada pela consultoria de carreira Robert Half, 30% dos profissionais do mundo corporativo acreditam que a comunicação é a principal diferença entre as gerações e um dos grandes desafios para as organizações.

As novas gerações, assim como as anteriores, buscarão sempre oportunidades e espaços de aprendizagem, desafios constantes

no trabalho, integração de sucesso profissional e pessoal, além de ganhos competitivos. O que mudou foi a forma de realizar essas buscas.

Portanto, vivemos na era da inteligência volitiva. A partir dessas reflexões permeadas por análises dos

O novo cenário exige, cada vez mais, a capacidade de fazer coisas ao mesmo tempo

comportamentos das novas gerações e os desafios que esperam os professores diante desta realidade, incluo um dado dicotômico nas compreensões sobre a percepção de professores e alunos sobre o que seja um processo de aprendizagem significativo.

Quando perguntei aos professores do ensino fundamental II de uma escola se suas aulas eram estimulantes e despertavam a motivação e o interesse dos alunos, cheguei a um percentual surpreendente: 91% dos professores consideraram suas aulas extremamente estimulantes. Quando fiz a mesma pergunta para os alunos desses professores, ou seja, o quanto as aulas ministradas por eles são estimulantes, o percentual caiu para 58%. Vemos aí uma diferença de 33%.

Eu diria que todos os motivos, e mais alguns, justificam essa diferença de percepção entre professores e alunos. Será que não chegou o momento de refletirmos realmente o modelo educacional que estamos usando? Será que esse modelo praticado vem ao encontro das necessidades e dos desejos do ser humano em sua essência? Em síntese, nosso modelo educacional é capaz de responder os “porquês” que naturalmente acompanham a pessoa humana como ser investigativo?

Ou continua sendo um modelo preocupado em passar informações insignificantes, focado em fazer do cérebro um armazém de informações que ficam ali guardadas para serem simplesmente repetidas na hora de uma avaliação? Se for esse último motivo, precisamos ter a humildade de nos rever como profissionais da educação.

***Renato Casagrande é palestrante, conferencista e consultor em liderança educacional, autor de livros e presidente do Instituto Renato Casagrande.**



CURTAS

Nova Olímpia não terá carnaval nesse ano

A Prefeitura de Nova Olímpia é o quarto município da região a confirmar o cancelamento do Carnaval, tradicional festa popular do município. A decisão já havia sido tomada e foi confirmada na manhã desta terça-feira (04), pelo prefeito José Elpídio, sob a justificativa de recomendação do Ministério Público de Contas de Mato Grosso que vem orientando todos os 141 municípios do Estado a não realizar a festa ‘momesca’. Em entrevista o prefeito de Nova Olímpia, José Elpídio pediu desculpas à população, destacando que no momento a prioridade do governo é manter os serviços ofertados e, por precaução e prudência, a prefeitura optou por seguir a recomendação e não gerar gastos que venham comprometer o andamento dos serviços públicos.



DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Outras

Várias prefeituras de Mato Grosso já confirmaram que não realizarão festas de carnaval em 2020. Na região Médio Norte do Estado, além de Nova Olímpia, Tangará da Serra, Nortelândia e Arenápolis já confirmaram o cancelamento da festa carnavalesca.

Cursos

A Unic promove mais uma edição dos cursos de férias gratuitos em Tangará da Serra. As atividades são abertas a toda comunidade externa e acadêmica. Há 16 opções de capacitações em áreas diversas, como saúde, estética, psicologia e engenharia, e as vagas são limitadas.

Piracema

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) divulgou o balanço das sanções administrativas aplicadas durante o período de defeso da Piracema em 2019/20. Foram apreendidas 156 redes e 29 tarrafas, entre os meses de outubro de 2019 e janeiro 2020.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Câmara

A Câmara Municipal de Tangará da Serra iniciou oficialmente os trabalhos do ano nesta terça-feira, 04. A sessão ordinária foi marcada por protesto de profissionais da Educação, que estão indignados com o decreto do Executivo que aumenta o número de alunos por sala de aula.

Cartazes

Em peso durante a sessão ordinária da Câmara Municipal, professores levaram cartazes como forma de protesto. "Quem não respeita a Educação não merece reeleição" e "Escola não é depósito de crianças, mas sim um lugar de aprendizagem", eram algumas das frases de indignação.

Apoio

O vice-governador de Mato Grosso Otaviano Pivetta (PDT) deve receber o apoio do governador Mauro Mendes (DEM) na eleição suplementar ao Senado, que acontecerá no dia 26 de abril. A in-formação é do ex-prefeito de Cuiabá, jornalista Roberto França.

Prefeitura de Diamantino é condenada

A prefeitura de Diamantino foi condenada pelo Juízo da Primeira Vara Cível da comarca a liberar valores de verbas estaduais destinadas ao pagamento de despesas hospitalares de atendimento de baixa e alta complexidade da região do médio norte. Segundo consta da sentença, o Prefeito Municipal retém indevidamente o repasse e ainda cria justificativas ao seu mero arbítrio para não pagar o valor do convênio com a administradora do Hospital São João Batista.

